

opinião

A ALEGRIA DE
VOLTAR A SER
COMPETITIVO
E ANDAR NA
FRENTE

HELIO CASTRONEVES



Espero que os amigos do **Metro** estejam bem e animados para o feriado desta semana. Aqui, nos Estados Unidos, não tenho feriado. O que tem é muito trabalho com a oitava etapa do IZOD IndyCar Series, que acontece no sábado, 25, na cidade de Newton, em Iowa. Como vocês estão vendo, temos tido uma corrida atrás da outra em junho e é sobre a do domingo passado, em Milwaukee, que quero falar hoje.

Vocês podem imaginar como eu desejava ganhar aquela prova! Em pleno Father's Day, com a minha filhinha Mikaela na pista e depois dos acontecimentos do início da temporada, seria um presente ter conquistado aquela que seria a minha 26ª vitória na Indy. A perda de pressão no pneu traseiro esquerdo apareceu quando eu estava na liderança e tentei ao máximo ficar na pista daquele jeito.

Mas a vontade de vencer não pode superar a responsabilidade do piloto e da equipe quanto à segurança. Por mais que eu quisesse ter evitado, precisei ir ao pit na volta 199, quando faltavam 26 para o final, e retornei em 12º. Ainda assim consegui ganhar posições e cheguei em nono.

Eu poderia ficar aqui me lamentando pelo incidente e a perda da vitória. Fiquei triste? Sim, e como! Mas a gente tem de aprender com os percalços e ver o lado positivo das coisas e, sendo assim, a etapa de Milwaukee foi muito positiva. Para começar, em nenhum momento da temporada eu estive tão competitivo como nesse final de semana. Desde os treinos livres, fiquei entre os primeiros e, no Qualifying, obter o segundo posto foi uma confirmação de que nosso trabalho de ajuste do carro estava no caminho certo.

A corrida de Milwaukee tem suas particularidades. Por ser um oval curto, de uma milha, o tráfego durante a prova é muito intenso e sua corrida pode ser prejudicada num simples vacilo na hora de passar os retardatários. E eles também não têm vida fácil, pois nem sempre estão em condições de abrir passagem porque em muitas ocasiões estão disputando posições.

Consegui lutar pelas primeiras posições desde o início com o Dario Franchitti e o Tony Kanaan, num confronto muito intenso, mas totalmente leal entre nós três, sem exceção. Por fim, quando estava em terceiro e colado nos dois, meu pessoal do Team Penske foi sensacional no pit da volta 167 e me devolveu ao traçado na liderança.

Por tudo isso, apesar de o resultado não ter sido o que esperávamos por esses problemas que acontecem nas corridas, estou feliz por estarmos competitivos novamente, voltarmos a brigar pelas vitórias e com força total.

Abraço a todos, obrigado pelo carinho de todas as terças-feiras aqui no **Metro** e até a próxima semana. Para quem quiser entrar em contato comigo, deixo aqui meu Twitter (www.twitter.com/h3lio) e e-mail (press@helioastroneves.com).

ROBERT ELLIS/DIVULGAÇÃO



► Helioastroneves chegou a liderar o GP de Milwaukee

Livro de Helio Castroneves (Inglês): www.helioastroneves.com

A medalha que pode ser inédita

► Depois de passar por times cariocas e jogar na Suécia, Fábio Augusto agora defende seleção militar ► Primeiro jogo do Brasil é dia 15, contra a Argélia

MACARENA LOBOS/METRO RIO

O reforço para a seleção masculina de futebol militar, que tem a chance de conquistar a primeira medalha nos Jogos Mundiais Militares (de 16 a 24 de julho, no Rio), vem com o volante Fábio Augusto. O jogador, que teve maior tempo de carreira jogando pelo Kalmar, na Suécia, onde ficou conhecido como "Hulk" pela torcida, devido ao aumento de peso, tem experiência em grandes times brasileiros.

Fábio começou no Flamengo e passou por Botafogo, Atlético-MG e Corinthians. Em 2008, o meia retornou ao futebol carioca, após um acidente.

Fábio foi atropelado quando estava de férias, ainda pelo Kalmar, no Rio. Com corte profundo na canela e lesão na cabeça, o então atacante do time sueco conseguiu autorização para se recuperar no Brasil e disputou o campeonato carioca pelo América.

Agora em novos voos, Fábio se voluntariou para o Exército. Como sargento, confia na equipe do fute-



► Apelidado de Hulk por torcedores do Kalmar, jogador gostaria de encerrar carreira na Suécia

bol masculino para conseguir o ouro nos Jogos.

"O nível do futebol militar cresceu e o preparo físico é enorme, porque não temos o desgaste de jogar nos finais de semana", diz.

O meia, que tem influências militares na família – seu pai era piloto da Força Aérea – e vê nos Jogos a

possibilidade de encerrar a carreira. "Pode ser que esses sejam meus últimos jogos, embora minha vontade seja terminar na Suécia", diz.

Fábio, porém, teve de se adaptar às regras da força armada. "Tenho as obrigações de um sargento de carreira", conta. **METRO RIO**

"Como sargento, minha conduta tem de ser impecável."

FÁBIO AUGUSTO, 38 ANOS



Calendário

- 1ª rodada
15/07 - Brasil x Argélia
16/07 - Brasil x França
Às 10h, no São Januário
- 2ª rodada
17/07 - Brasil x Suriname,

- às 14h, no CCFEX, Urca
- 3ª rodada
19/07 - Brasil x Emirados Árabes Unidos, às 10h, no CCFEX, Urca
- Quartas de final
21/07 - Às 10h e 14h. No Giulite Coutinho

- 22/07 - Às 10h. No Giulite Coutinho e no Ciaga
- Semifinais
23/07 - Às 16h e às 18h30, no Engenhão
- Final
24/07 - Às 11h, em São Januário

Thiago bate tempo de Phelps

Após vencer os 400 m medley, sábado, no GP de Santa Clara, nos EUA, o nadador Thiago Pereira levou o ouro nos 200 m com o tempo de 1min57s63 batendo, em 13 centésimos, o recorde do torneio, que era do norte-americano Michael Phelps e havia sido estabelecido em 2006.

METRO RIO

Nadal avança fácil e Bellucci cai na estreia em Wimbledon

REUTERS/TOBY MELVILLE



► Nadal busca o tri

Hexacampeão do Aberto da França, há duas semanas, Rafael Nadal começou bem sua caminhada rumo ao tri campeonato do Grand Slam de Wimbledon.

Com facilidade, o espanhol derrotou ontem o norte-americano Michael Russell por 3 a 0 (6/4, 6/2 e 6/2), e aguarda do próximo adversário, que sairá do confronto entre Pablo An-

dujar e Ryan Sweeting.

O brasileiro Thomaz Bellucci caiu para o alemão Rainer Schüttler, 113º colocado no ranking da ATP por: 3 a 0 - 7/6 (7-3), 6/4 e 6/2.

Esta foi a pior campanha de Bellucci na grama inglesa. No ano passado, o brasileiro chegou à terceira fase e, em 2009, venceu na estreia e perdeu no segundo jogo. **METRO RIO**